

inscriçao

PRESTES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

TRIBUNA DE PETROPOLIS

...sas; organiza as installações da Directoria de Industria Animal, para attender ás necessidades da pecuaria do Estado de S. Paulo — cousa essa sem rival em todo o Brasil; funda o Instituto Biologico; está construindo uma Academia de Medicina, que pelo seu tamanho e pela sua belleza será das primeiras do Continente; levanta o Museu Agricola, onde S. Paulo mostra aos olhos de toda a gente que já faz milhares e milhares de cousas, no seu produzir vertiginoso; estimula a fabricaçao de fertilizadores, para que mais facilmente o verde dos laranjaes substitua o verde dos cafezaes, nas terras cansadas. Defende e protege o café, as fructas, o trigo, os adubos, a instrucção, a justiça.

Faz do trabalho uma religião. Apresenta-nos uma mensagem, que pelo progresso que synthetisa, só nos pode encher de orgulho.

Faz, finalmente, do grande e luminoso Estado de S. Paulo a maior torja de Vulcano dos tempos modernos, onde os paulistas Cyclopes do dia, só merecem louvores e admiração!

Jarbas Loretti.

A sessão de hontem foi dedicada á memoria dos senadores Adolpho Gordo, Joaquim Moreira, Costa Rodrigues e Rosa e Silva — Os discursos do "leader" Armando Prado e do deputado Cyrillo Junior

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados, hontem, o sr. Aguiar Whitaker.

A' hora do expediente, o "leader" da maioria, sr. Armando Prado, tomou a palavra para pedir á Camara uma homenagem á memoria do senador Adolpho Gordo, cujo trespasse, inesperado e dramatico, tanto impressionou a todos, trazendo tão grande luto ao paiz e, especialmente, a S. Paulo, Estado que lhe serviu de berço e a que dera o melhor da sua alta intelligencia e rara operosidade. Attingindo, através de uma carreira brilhantissima, uma das posições culminantes na vida da Republica, seu nome, pelo fulgor da sua cultura e pela relevancia dos seus trabalhos juridicos, tornou-se um nome nacional.

O sr. Armando Prado, com aquella eloquencia que o tornou um dos nossos maiores tribunos, traçou a biographia do illustre morto. Historiou sua vida através de sua movimentada carreira politica, desde os tempos da monarchia.

Ahi, o republicano ardente, já pleiteava, nos comicios, o advento do novo regimen, acompanhando Glycerio e os outros grandes vultos da propaganda nas confabulações que dealbavam a madrugada redemptora de 15 de novembro.

No Governo Provisorio, Adolpho Gordo foi escalado para governador do Rio Grande do Norte, onde sua gestão se assinalou pelo seu descortino e pela clareza e firmeza do seu pensamento de eminente politico e de administrador experimentado. Ahi creou a primeira escola normal e premios para estimular a producção do sal, então industria primacial daquelle Estado.

Em 91, Adolpho Gordo apparecia na Assembléa Constituinte. Depois, reeleito deputado, até 1902, grandes serviços prestou na Camara Federal. Passou para o Senado, onde occupou logares de destaque e onde produziu trabalhos notaveis. Jurista de extraordinario valor, espirito culto, operoso, patriota desvelado, toda a sua vida foi uma verdadeira dedicacão ao Brasil. Mestre incontestavel, collaborou com rara eficiencia na elaboraçao doCodigo Civil; com a lei dos accidentes do trabalho produziu um instituto de grande utilidade social e contribuiu para o aperfeicoamento da lei das fallencias. Muitos outros trabalhos ainda se lhe devem, ficando assim a legislacão brasileira devedora ao seu talento de uma somma immensa de serviços.

Morreu como um estoico. Celso Bayma, seu collega do Senado Federal, deante da belleza heroica da sua morte, resignada, aureolada pelo esplendor que sómente sabe dar uma alma viril ao transe ultimo, disse palavras commovidas sobre esse es-

toicismo, por occasião que lhe foram tributadas homenagens.

O discurso do sr. Armando Prado, brilhante e commovido, conseguiu evocar em toda a sua plenitude, a majestade da vida bella, harmoniosa e patriótica do dr. Adolpho Gordo.

Terminou o orador pedindo a suspensao dos trabalhos em homenagem á memoria do extinto.

O sr. Cyrillo Junior, tomando a palavra, requereu, então, que se tornassem extensivas á memoria dos senadores Joaquim Moreira, Costa Rodrigues e Rosa e Silva.

Joaquim Moreira fôra republicano historico e abolicionista, disse o orador. Ao lado de Sebastião de Lacerda e Theophilo de Almeida, fundara o Partido Republicano Fluminense. Na Republica, vereador e presidente das Camaras de Vassouras e Petropolis, começava a sua carreira de maneira brilhante. Em 1921 foi eleito deputado, sendo, depois, senador da Republica, posto em que o colheu a morte.

Poz em seguida em destaque a figura de Costa Rodrigues, medico illustre, philanthropo cheio de virtudes, iniciando sua carreira politica por imposição dos seus admiradores, carreira que culminou no Senado Federal.

Referiu-se, depois, á grande personalidade de Rosa e Silva, cuja projecção no scenario da politica brasileira era a da de um dos verdadeiros chefes republicanos.

Homem de alta energia, sentia-se atrahido para a lucta, como si para elle a lucta fosse a propria vida. Em 86 era eleito deputado federal e no gabinete João Alfredo era chamado para ministro da Justiça. Constituinte, foi, no posterior periodo legislativo, eleito presidente da Camara, nos tormentosos dias do governo Floriano Peixoto.

Em 1896 era eleito vice-presidente da Republica no governo Campos Salles, mostrando, então, toda a grandeza do seu caracter, quando assumiu, interinamente, a presidencia da Republica.

Em divergencia com o chefe do executivo de então, soube sobrestar a quaesquer paixões pessoais, não trahindo o honroso e trabalhoso cargo que, ephemeramente, as circumstancias entregavam ao seu descortino e responsabilidade. Nesse instante é que melhor se focalizou seu grande caracter e seu indiscutivel patriotismo.

Historiou, com segura eloquencia, o sr. Cyrillo Junior, a accção politica do "leão do norte", as projecções complexas da sua culminante personalidade no scenario politico do paiz. E, terminando, sollicitou que se tornassem extensivos á memoria dos vultos, sobre cujas vidas illustres falara, as homenagens requeridas pelo sr. Armando Prado, requerimento que foi approvedo por unanimidade de votos.

M.

acional de Educação

certamen de cultura programma e as notas importante certamen.

- ...nos das escolas particulares.
- Dia 10 — A's 8 horas:** gymnastica collectiva das corporações militares e militarizadas
- A's 20 horas, na sede do Club Athletico Paulistano: finais do campeonato de esgrima
- Dia 11 — A's 9 horas, no campo da Sociedade Hippica Paulista:** gymnastica em conjuncto das escolas publicas
- A's 14 horas, no campo da Sociedade Paulista de Tennis: finais do campeonato de tennis
- Dia 12 — A's 8 horas, no Monumento do Ypiranga:** chegada das provas de cyclismo
- A's 14 horas, no campo da Sociedade Hippica Paulista: provas de hippismo.
- Dia 13 — A's 14 horas, provas de aviação e automobilismo.**
- Dia 14 — A's 8 horas, no campo do Club Athletico Paulistano:** gymnastica em conjuncto das meninas das escolas particulares
- A's 20 horas, na sede da Associação Athletica São Paulo: partida de bola ao cesto.
- Dia 15 — A's 11 horas, na praia do Vallongo, em Santos:** provas nauticas organizadas pela Federação Paulista das Sociedades do Remo — Regata official da Federação.
- A's 21 horas: Solemna entrega de premias aos vencedores.

O VALIOSO CONCURSO DA "RADIO EDUCADORA PAULISTA"

A "Radio Educadora Paulista", intuito de collaborar com a Directoria Geral da Instrucção Publica, na melhor propaganda e empreendimentos, que vi-beneficiar o ensino, irradiou em o seguinte appello: grande certamen de culturalucacional brasileira, a rease em setembro proximo, na capital paulista, offrá optima oportunidade brilhante demonstracão do em sido o trabalho do proado de São Paulo na obra cana da educacão do poDentro do programma da ncia, subordinados ás ue deverão ser discutidas os professores paulistas ar trabalhos que demon desenvolvimento já nota, iencia pedagogica entre m pensando, e desejan, assim seja, a Directoria Instrucção Publica faz o professorado do

Concilio Paulistano - 23-7-1929 Presidencia do Estado

O sr. presidente do Estado conferenciou hontem com os srs. drs. Pires do Rio, prefeito municipal, e Mario Bastos Cruz, chefe de Policia.

O sr. dr. Julio Prestes enviou

Representando o sr. dr. Julio Prestes, o capitão José Hippolito Trigueirinho compareceu á missa de 7.0 dia, celebrada na igreja de Santa Cecilia, em suffragio da alma de d. Vicencia das Neves, mãe do sr. dr. Samuel das



dr. Salles Junior visitou, no sabbado, a prospera e linda cidade de Santos.

S. exc. não empreendeu propriamente um passeio, porque foi fazer uma inspecção—inspecção a diversas dependencias da pasta que vem superintendendo com elevado descortino.

Uma providencia que não tem desertado das cogitações da administração Julio Prestes, e, pelo contrario, está preocupando, vivamente, a attenção do governo: a melhoria das installações da Justiça.

E não é só em São Paulo que se levou avante a construcção do majestoso palacio da travessa do Quartel. Diversas cidades do interior têm sido beneficiadas com a oportuna providencia.

Agora, chegou a vez da cidade de Braz Cubas.

O governo voltou para ali suas vistas.

Santos bem merece, em verdade, o carinho e a sympathia dos governantes.

Tradicional e opulento, o por-

O DR. SALLES JUNIOR VISITOU

A viagem — Os postos da Gual
autoridades da vizinha cidade
As remodelações por que está p
Santa Casa — Visita ao Corpo d
neario — Na “casa do Senhor”
São Paulo.

Prado e Manuel Itagyba Porto, juizes substitutos; drs. Gervasio Bonavides, curador geral; dr. Manuel Vieira de Campos, 2.º delegado de policia; drs. Raphael Sampaio e Liberato Fontes, promotores publicos; dr. Gilberto de Andrade Silva, commissario da Delegacia Regional; dr. F. Teixeira Junior, sub-delegado de policia; capitão Anthero Pacheco, commandante do destacamento

uma escadaria vistosa.

Boa a sala de audiencias.

Magnifico o salão do Jury. E ainda vai ser um pouco ampliado, annexando-se-lhe uma sala para inquirição de testemunha.

Cada juiz é dono de uma sala.

Todo o bello predio vai receber novo mobiliario.

As reformas estão confiadas ao engenheiro João Bensdorf, que



Grupo feito no edificio do Forum. No centro, o dr. Salles Junior. A' direita de s. exc. estão os srs. dr. prefeito Sousa Dantas e dr. Leme da Silva. A' esquerda, os srs. dr. Carvalho Aranha, commandante Joviniano Brandão e dr. Ferreira da Rosa.

to maior do Brasil, por onde se exporta mais café no mundo, Santos é, hoje, uma das cidades mais importantes do paiz.

170 mil almas. Aquellas suas avenidas amplas e bem calçadas. Os bangalôs alinhados. Os collegios bonitos, de construcção sóbria e elegante. Tres ou quatro milhares de automoveis. Os omnibus, que vão dall do centro para a praia bonita. Os monumentos. As egrejas encarquilhadas. A cathedral imponente. 17 mil contos de renda!

Santos é como que uma capital, pela sua maravilhosa expansão commercial.

Necessarias, portanto, as reformas que all se estão fazendo neste momento.

A vizinha e adeantada cidade está justamente satisfeita com os melhoramentos que está recebendo.

O illustre sr. secretario da Justiça, visitando o nosso porto principal, recebeu, em toda parte, expressivas demonstrações de sympathia e apreço.

A VIAGEM

O dr. Sales Junior deixou esta capital ás 8,15, tomando o automovel em sua residencia, á alameda Eduardo Prado.

Seguiram em companhia de s. exc. o sr. coronel Joviniano Brandão, commandante da Força Publica; capitão Valle e Silva, seu ajudante de ordens, e Honorio de Sylos, do “Correio Paulistano”.

A viagem foi a mais agradável possível.

Um dia claro, illuminado. Temperatura amena. Nem o frio humido de São Paulo, nem o calor suffocante de Santos...

Houve duas paradas: a primeira em São Bernardo. S. exc. vi-

de Santos; João Bensdorf, Carlos Hummel, chefe do Serviço de Identificação.

Após os cumprimentos, formase um cortejo de automoveis.

No carro do sr. secretario da Justiça tomam assento o prefeito Sousa Dantas e o juiz Carvalho Aranha.

O commandante Joviniano Brandão vai com o dr. Armando Ferreira da Rosa.

A primeira visita:

O FORUM

um edificio venerando, construido vai para cem annos. E como foi construido! semelha um castello. E' casa para resistir um bombardelo e, o que é mais, para resistir seculos e seculos...

Os alicerces são simplesmente formidaveis.

As paredes externas, que medem mais cerca de um metro de espessura, são todas de pedra!

A reforma é completa.

Em baixo fica a delegacia regional.

O dr. Armando Ferreira da Rosa, espirito organizador, procura dar á sua delegacia toda a efficiencia moderna que uma repartição technica dessa ordem requer.

Espaçoso o gabinete do delegado. Annexo, o seu apartamento, imprescindivel, está claro. (As autoridades são, a meu do, obrigadas a pernoitar em seus postos).

Cabines telephonicas. Excelente o serviço de Identificação. Archivo. Sala para escripturarios. Sala de armas. Os diversos xadrezes. Para homens e mulheres.

O movimento da delegacia regional, nestes ultimos annos, tem sido este:

Reformas effectuadas:

que está dando cabal desempenho á tarefa que lhe foi confiada.

Esses melhoramentos vão custar cerca de trezentos contos de réis, conservando, assim, o governo um edificio historico.

NA SANTA CASA

Pouco depois chegavam ali os srs. commandador Augusto Ma-

